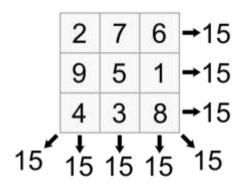
## Inteligência Artificial

Trabalho 2015/2016 05/04/16





	1				8		7	3
			5		9			
7						9		4
					4			
				3	5		1	8
8			9					
			7					
2	6			4			3	
		5			3			

Professora: Irene Pimenta Rodrigues

> Realizado por: João Calhau - 31621 José Pimenta - 31677

# Índice

Introdução	Pag	3
Exercicio 1	Pag	2
Exercicio 1	Pag	7
Conclusão	Pag	9

## Introdução

Este trabalho enquadra-se na disciplina de Inteligência Artificial e vamos abordar pesquisas com constraints para resolução de um exercicio definido pela professora, em que temos de resolver o quadrado mágico e o sudoku.

Iremos assim tentar dar o nosso melhor, e iremos tentar utilizar os métodos que achemos mais correctos ou propícios à boa evolução do trabalho e que no final se concretize o que nos é pedido.

### **Exercicio 1:**

Para representar o problema através do uso de variáveis como um problema de satisfação de restrições, estabelecemos que uma variável tem 3 elementos, o 1º é a posição p(X,Y) do tabuleiro, o 2º é o dominio e o 3º é o valor dessa posição. Será do tipo (para 3x3):

estado\_inicial(E).

```
| ?- estado_inicial(E).

E = e([v(p(1,1),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(2,1),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(3,1),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(1,2),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(2,2),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(1,3),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(2,3),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_),v(p(3,3),[1,2,3,4,5,6,7,8,9],_)],
[]) ? |
```

Neste caso o dominio vai de 1 até 9, pois é 3x3 = 9, mas num 4x4 vai até 16, e num 5x5 vai até 25.

Para as restrições, temos a funcao ve\_restricoes(E), que chama ver\_tudo, ver\_linhas, ver\_colunas e 2 funcoes de diagonais.

```
ve restricoes(E):-
  tamanho tabuleiro(T),
  ver_tudo(E),
  ver_linhas(E,L1,T1),
 ver_colunas(E,L2,T2),
ver_diagonal_dir(E,L3,T3),
  ver_diagonal_esq(E, L4, T4),
  conta(K),
  (=(T, T1)
     -> (=(K, L1)
        -> true
         ; fail)
    ; true),
  (=(T, T2)
     > (=(K, L2)
        -> true
         : fail)
  (=(T, T3)
     -> (=(K, L3)
        -> true
         ; fail)
    ; true),
  (=(T, T4)
    -> (=(K, L4)
        -> true
         ; fail)
    ; true).
```

```
ver_tudo(e(Nafect,[v(p(_,_), D, V)|R])):-
    findall(V1,member(v(p(_,_),_,V1),R),L),
    todos_diff([V|L]).

ver_linhas(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]),S, T):-
    findall(V1,member(v(p(X,_),_,V1),R),L),
    todos_diff([V|L]), length([V|L],T),
    sum_list([V|L],S).

ver_colunas(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]),S, T):-
    findall(V1,member(v(p(_,Y),_,V1),R),L),
    todos_diff([V|L]), length([V|L],T),
    sum_list([V|L],S).
```

```
ver_diagonal_dir(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]),S, T):-
    tamanho_tabuleiro(Tb),
    Ta is Tb * Tb,
    findall((K1,K2,V1),member(v(p(K1,K2),_,V1),R),L),
    length([(X,Y,V)|L],Tc),

(=(Tc,Ta)
    ->
        (verify_dir([(X,Y,V)|L], Result), diag(Diag),
        sum_list(Diag,S), length(Diag,T))
;
    true).

ver_diagonal_esq(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]),S, T):-
    tamanho_tabuleiro(Tb),
    Ta is Tb * Tb,
    findall((K1,K2,V1),member(v(p(K1,K2),_,V1),R),L),
    length([(X,Y,V)|L],Tc),
        (=(Tc,Ta)
        ->
        (verify_esq([(X,Y,V)|L], Result), diag2(Diag),
        sum_list(Diag,S), length(Diag,T))
;
    true).
```

O operador sucessor é o mesmo que foi utilizado no problema das 8 rainhas:

```
sucessor(e([v(N,D,V)|R],E),e(R,[v(N,D,V)|E])):-
member(V,D).
```

O sucessor indica que valor pode ser atribuido a qualquer variável não instanciada, desde que não entre em conflito com as restrições definidas, instanciando uma variável e colocando-a na lista Afect.

O problema resolve-se bem com problema de backtracking, tendo em seguida, resultados para 3x3, 4x4. (Pesquisa em Backtracking)

```
| ?- p.
| ?- p.
                                                        1 . 13 . 12 . 8
                                     1 . 12 . 13 . 8
              8 . 1 . 6
 . 9 . 4
                                                        2 . 14 . 7 . 11
                                     2 . 14 . 7 . 11
              3.5.
                       7
  . 5 . 3
                                                        15 . 3 . 10 . 6
                                     15 . 3 . 10 . 6
6 . 1 . 8
              4 . 9 . 2
                                                        16 . 4 . 5 . 9
                                     16 . 5 . 4 . 9
true ?
                                     true ?
(47 ms) yes
                                     (93641 ms) yes
           = 15
                                                =34
```

#### **Exercicio 2:**

Tal como no exercício do quadrado mágico, representamos o problema com o uso de uma variável com 3 elementos, elementos estes que são a coordenada espacial, o domínio e o valor do elemento. Neste caso o valore de X e Y vão até 9 visto ser um tabuleiro 9x9 e o domínio até 9 visto o sudoku tratar-se de um quadrado 9x9, com 9 quadrantes 3x3.

Para vermos restrições baseamo-nos nas restrições do exercício do quadrado mágico (ver\_ linhas e ver\_colunas) e retiramos a parte em que verificávamos a soma das linhas/colunas. Fizemos ainda uma restrição auxiliar (ver quadrantes) que verifica se todos os 9 quadrantes 3x3 tem valores diferentes entre eles.

```
ver_quad(L, X, Y, Y2, Q) :-
Y = Y2, X1 is X+2,
                                                                 ver_linhas(E),
  add_quad(L, X, Y, X1, Q)
                                                                ver_colunas(E),
                                                                ver_quadrantes(E)
ver_quad(L, X, Y, Y2, Q) :-
Y < Y2, Y1 is Y+1,
X1 is X+2,
                                                              ver_linhas(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]))
  add_quad(L, X, Y, X1, L1),
append(L1, L2, Q),
ver_quad(L, X, Y1, Y2, L2).
                                                                findall(V1, member(v(p(X, _), _, V1), R), L),
                                                                todos_diff([V|L])
                                                              ver_columns(e(Nafect,[v(p(X,Y), D, V)|R]))
                                                                      all(V1, member(v(p(_,Y),_,V1),R),L),
add_quad(L, X, Y, X2, []) :-
                                                                 todos_diff([V|L])
   -member(v(p(X, Y), _, _), L).
                                                                        ver_quadrantes(e(_,Afect))
add_quad(L, X, Y, X2, [V]) :=
                                                                          ver_quad(Afect, 1, 1, 3, Q1),
                                                                           todos_diff(Q1),
  member(v(p(X, Y), _, V), L)
                                                                          ver_quad(Afect, 1, 4, 6, Q2),
                                                                          todos_diff(Q2),
add_quad(L, X, Y, X2, T):-

X < X2, X1 is X+1,

\+member(v(p(X, Y), _, _), L),

add_quad(L, X1, Y, X2, T).
                                                                          ver_quad(Afect, 1, 7, 9, Q3),
                                                                          todos_diff(@3),
                                                                          ver_quad(Afect, 4, 1, 3, Q4),
                                                                          todos_diff(Q4),
                                                                          ver_quad(Afect, 4, 4, 6, Q5), todos_diff(Q5),
add_quad(L, X, Y, X2, [V|T]) :-
  X < X2, member(v(p(X, Y), _, V), L),
                                                                          ver_quad(Afect, 4, 7, 9, Q6), todos_diff(Q6),
                                                                           ver_quad(Afect, 7, 1, 3, Q7),
todos_diff(Q7),
  add_quad(L, X1, Y, X2, T)
                                                                           ver_quad(Afect, 7, 4, 6, Q8),
todos_diff(Q8),
                                                                           ver_quad(Afect, 7, 7, 9, Q9), todos_diff(Q9).
```

Como os valores de cada quadrante só podem chegar a 9, a resolução não demora muito tempo.

	1				8		7	3
			5		9			
7						9		4
					4			
				3	5		1	8
8			9					
			7					
2	6			4			3	
		5			3			

Resultado na consola do GNU prolog.

Matriz com valores iniciais.

```
| ?- p.
5 . 1 . 9 . 4 . 2 . 8 . 6 . 7 . 3
6 . 3 . 4 . 5 . 7 . 9 . 1 . 8 . 2
7 . 2 . 8 . 3 . 1 . 6 . 9 . 5 . 4
3 . 5 . 2 . 1 . 8 . 4 . 7 . 9 . 6
9 . 7 . 6 . 2 . 3 . 5 . 4 . 1 . 8
8 . 4 . 1 . 9 . 6 . 7 . 3 . 2 . 5
4 . 9 . 3 . 7 . 5 . 2 . 8 . 6 . 1
2 . 6 . 7 . 8 . 4 . 1 . 5 . 3 . 9
1 . 8 . 5 . 6 . 9 . 3 . 2 . 4 . 7
```

Comparação com valores inicais (em posições correctas)

Resultado é apresentado rapidamente, e por termos tido algumas complicações na implementação no forward check, este não foi testado no forward checking.

#### Conclusão

Após a realização deste trabalho, ficámos a conhecer melhor como funcionam algoritmos de pesquisa com constraints. Aplicámos conhecimentos adquiridos de modo a tentar resolver os problemas propostos pela professora, e conseguimos resolver minimamente os problemas propostos. Conseguimos resolver o Quadrado mágico para 3x3 e 4x4 em bom tempo, e conseguimos resolver o Problema do Sudoku. Ainda no caso do quadrado mágico, no problema 5x5, demora muito tempo, e por isso o algoritmo de backtracking não é aconselhado. Tivémos dificuldades em implementar o algoritmo de forward check, e pelo que o algoritmo de backtracking funcionou para os casos já referidos e por questões de tempo, tentámos implementar, mas não ficou pronto para funcionar neste trabalho.